

CICLO DE CINEMA NO ATENEU DE COIMBRA

18 e 19 de março

O Ateneu de Coimbra

O Ciclo de Cinema terá lugar num dos locais mais emblemáticos da cidade: O Ateneu de Coimbra. Colectividade de Cultura e recreio, o Ateneu foi fundado em 1 de Dezembro de 1940 por um grupo de Operários, Comerciantes e Industriais da área da Sé Velha, da velha, “Alta”, a que se juntaram jovens estudantes. Foi, durante o regime fascista, um importante ponto de resistência à ditadura. 75 depois, numa época em que o associativismo atravessa crise profunda, o Ateneu de Coimbra mostra ainda, com a sua atividade, a importância das Associações de Cultura e Recreio.

Morada: Rua do Cabido, no. 8, Coimbra – [ver mapa](#).

O Ciclo de Cinema

Ao longo das últimas décadas, pessoas de diferentes correntes das ciências sociais têm sentido uma necessidade crescente de utilizar suportes não-verbais para desenvolver o seu trabalho, enquanto os cineastas recorrem cada vez mais a conceitos e sensibilidades que se baseiam no saber académico. Neste contexto, no âmbito do V Colóquio Internacional de Doutorandos do CES, queremos promover um ciclo de cinema que vise criar arena de discussão e exploração destas inter-relações, estimulando o diálogo entre a academia e a população em geral. De facto, o que é produzido a partir do pensamento académico nem sempre tem retorno. O cinema surge assim como uma ferramenta capaz de levar este tipo de conhecimento a outras e mais esferas sociais.

Dia 18 de Março, às 21 horas

VIDA ATIVA

Susana Nobre | 92' | Portugal | 2013

SINOPSE: O programa educativo Novas Oportunidades centrava-se na certificação académica de adultos que deixaram a escola cedo. O programa encorajava os alunos a reelaborarem e reinterpretarem a sua “experiência de vida”, levando os trabalhadores a refletir nas suas condições de trabalho e origens. Uma reflexão sobre o trabalho no mundo contemporâneo.



Dia 19 de Março, às 18 horas

CASALATA

Ângelo Lopes e Lara Plácido | 14' | Cabo Verde | 2013

SINOPSE: O elevado custo da construção, a inflação na habitação e nos terrenos destinados a este uso, paralelamente com o desemprego existente, impossibilitam a compra ou arrendamento de

uma casa, incitando o aumento da construção ilegal, na maioria das vezes a única opção das famílias carentes terem um abrigo para [sobre]viver. Será esta ilegalidade crime?



MAUÁ: LUZ AO REDOR

Juliana Vicente | 6' | Brasil | 2012

SINOPSE: A comunidade Mauá vive há mais de 5 anos no centro de São Paulo, mas actualmente, está sob ameaça de despejo. No entorno da Rua Mauá encontra-se a vida das 230 famílias que habitam a ocupação: escolas, locais de trabalho, hospitais. Esse deslocamento pode causar graves danos à população, para a qual não é oferecido um destino. O

documentário apresenta os arredores da ocupação, a trajetória da luta, da chegada, os sonhos e o destino das pessoas que não querem retornar à condição de sem-tetos.

XUTAPOYNÃG

Isael Maxakali | 16' | Brasil | 2012

SINOPSE: O documentário Xupapoyñãg foi produzido por um professor e realizador brasileiro indígena que tem dedicado a sua vida a registar os diversos traços culturais do povo Maxakali.

WESTERN: SAHARA

Colectivo Left Hand Rotation | 45' | Espanha | 2013

SINOPSE: Western:Sahara acompanha o processo de produção do trailer de um western imaginário. Recorrendo a este género cinematográfico, um colectivo de realizadores saharauí, reflecte sobre a sua cultura, história e luta contra a ocupação da sua terra por Marrocos.

21 horas

O Mestre e o Divino

Tiago Campos | 85' | Brasil | 2013

SINOPSE: Em O MESTRE E O DIVINO, dois cineastas retratam a vida na aldeia e na missão de Sangradouro, Mato Grosso: Adalbert Heide, um excêntrico missionário alemão, que começa a filmar em Super 8mm logo após o seu contacto com os índios em 1957, e Divino Tserewahú, jovem cineasta Xavante, que produz filmes para a televisão e festivais de cinema desde os anos noventa. No seu registo histórico, ambos revelam os peculiares bastidores da catequização indígena no Brasil.

23 horas

Mostra de filmes que documentam e testemunham acontecimentos, feitos a partir de uma absoluta implicação do real. Queremos discutir a prática do cinema como prática de cidadania, que tenta colmatar as lacunas do exercício dos media e que, circulando através das redes sociais, desafia o controlo da informação.

A cobertura NINJA nas manifestações de junho de 2013

Samuel Wendel | 16' | Brasil | 2014

Todos os Rios vão dar ao Carmo

Catarina Leal, Cátia Salgueiro, Daniela Rodrigues, Francisco Pedro, João Baía, Leonor Areal, Melissa Rodrigues, Rodrigo Lacerda, Sandra Oliveira | 14' | Portugal | 2014

No Rio, Protesto contra a Copa é marcado por Descontrole de PMs e Agressão a Cinegrafista

11' | Brasil | 2014

Bosnia and Herzegovina in Spring

Brandon Jourdan and Marianne Maeckelbergh | 15' | Bosnia Herzegovina | 2014

Pieces of Madrid

Brandon Jourdan and Marianne Maeckelbergh | 18' | Espanha | 2014

The Umbrella Revolution@MongKok, Hong Kong

Heaven Huang | 1' | Hong Kong | 2014

Pussy Riot – Putin will teach You how to love (Путин научит тебя любить Родину)

3' | Russia | 2014

